



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DURANTE PANDEMIA EM FORTALEZA-CE

EMILLY DA SILVA FREITAS; MARIA VALDELEDA UCHOA MORAES ARAÚJO; LILA MARIA MENDONÇA AGUIAR; CARINA SANTANA DE FREITAS; MARA MARUSIA MARTINS SAMPAIO CAMPOS

Introdução: O SARS-CoV-2 tem causado grande preocupação por ser uma doença com rápida disseminação. Acredita-se que a infecção pelo SARS-CoV-2 seja transmitida por aerossóis e/ou gotículas. A atuação da equipe multidisciplinar com suas diferentes intervenções é de grande importância no desenrolar e no sucesso do tratamento de pessoas com COVID-19. O Fisioterapeuta é membro atuante nessa equipe e de intervenção fundamental na linha de frente da assistência aos pacientes. No cuidado neonatal, com exceção das técnicas que utilizam o balão auto inflável, não há até o momento contra indicações das técnicas e recursos já utilizados nessa população.

Objetivos: conhecer a assistência fisioterapêutica diante da pandemia de COVID-19 em Fortaleza, traçando o perfil social e profissional, a tomada de decisão e o conhecimento dos profissionais. **Metodologia:** Estudo foi transversal do tipo de opinião sem identificação dos participantes e de caráter quantitativo. A população foi composta por Fisioterapeutas, de ambos os gêneros, que atuaram na linha de frente da COVID -19 nos hospitais de Fortaleza-CE. A coleta foi realizada por meio de um questionário on-line construído no Formulários Google e divulgado pelas redes sociais. **Resultados:** Participaram do estudo 30 indivíduos de 23 a 61 anos de idade. 96,7% trabalhavam em hospitais, sendo 76,7% em unidade de terapia intensiva. Sobre as técnicas utilizadas, 96,7% fizeram monitorização e manuseio da ventilação mecânica invasiva, 33,3% usou a técnica de compressão e descompressão torácica, 33,3% usou a técnica de aumento do fluxo expiratório (AFE), 16% usou reequilíbrio toracoabdominal (RTA) e 10% utilizou bag squeezing. **Conclusão:** O perfil dos pacientes tratados que sobressai é o de adultos. Em relação às técnicas utilizadas pelos fisioterapeutas nas unidades de terapia intensiva, foi possível observar que a monitorização era de extrema importância, tendo em vista a gravidade dos pacientes e, em grande maioria que evoluíam com a forma mais grave da doença, também faziam o manuseio da ventilação mecânica. A pandemia de Covid-19 evidenciou a importância da atuação do fisioterapeuta em Unidade de Terapia Intensiva, pelos os mesmos estarem na linha de frente dos cuidados respiratórios. Contudo, ainda são necessários estudos que confirmem a indicação correta das técnicas.

Palavras-chave: Fisioterapia, Covid-19, Unidade de terapia intensiva neonatal, Doença, Assistência.